



MULTIMORBIDADE POR CONDIÇÕES CRÔNICAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS BRASILEIROS

Matteus Pio Gianotti Pereira Cruz Silva¹, Danielle Samara Tavares de Oliveira-Figueirêdo²

RESUMO

A multimorbidade consiste na simultaneidade de duas ou mais condições crônicas em um mesmo indivíduo resultando em incapacidades, dependência e aumento dos custos de saúde. Objetivou-se analisar a prevalência de multimorbidade em idosos brasileiros e sua associação com características sociodemográficas, de estilo de vida e de utilização de serviços de saúde. Estudo transversal que utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada entre 2013 e 2014, com amostra de 11.177 idosos selecionados aleatoriamente em todos os estados brasileiros. O desfecho foi a multimorbidade e as exposições: características sociodemográficas, estilo de vida e uso de serviços de saúde. Foi empregada análises descritivas, bivariadas e regressão logística múltipla. Foi adotado um nível de significância de 5%. A prevalência de multimorbidade foi de 51,9% (IC_{95%}: 50,2-53,5), sendo maior em mulheres, nas faixas etárias de 80 anos ou mais, cor de pele amarela, na região Sul do Brasil, entre residentes em zonas urbanas, em idosos com companheiros e entre as classes sociais baixas. A multimorbidade foi associada ao sexo, a faixa etária, a baixa escolaridade, ao consumo de cigarro no passado, a região de moradia, a hospitalização no último ano e ao atendimento de emergência em domicílio. Concluiu-se que a multimorbidade é frequente, ocorrendo em mais da metade dos idosos participantes. O sexo feminino, maiores faixas etárias, residentes em áreas urbanas e região Sul, podem estar mais vulneráveis e devem ser alvos de ações e políticas públicas para prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições crônicas de saúde.

Palavras-chave: Idosos, Multimorbidade, Múltiplas Afecções Crônicas.

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: matteuspgpcs@gmail.com

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: danielle.samara@professor.ufcg.edu.br



MULTIMORBIDITY DUE TO CHRONIC CONDITIONS AND ASSOCIATED FACTORS IN BRAZILIAN ELDERLY

ABSTRACT

Multimorbidity is the simultaneity of two or more chronic conditions in the same individual and can result in disabilities, dependence, and increased costs health care. The objective was to analyze the prevalence of multimorbidity in Brazilian elderly and its association with sociodemographic characteristics, lifestyle and use of health services. This is a cross-sectional study that used secondary data from the National Health Survey conducted between 2013 and 2014. The sample was of 11,177 elderly randomly selected in all Brazilian states. The outcome was multimorbidity, and exposures: sociodemographic characteristics, lifestyle and use of health services. Descriptive, bivariate and multiple logistic regression analysis were used, with a significance level of 5%. The prevalence of multimorbidity was 51.9% (CI_{95%}: 50.2-53.5), being higher in women, in the age groups of 80 years or older, with yellow skintone, in the South region of Brazil, living in urban areas, in those who lived with their partner, and among lower social classes. Multimorbidity was associated with gender, age group, low education, past cigarette smoking, region of residence, hospitalization in the last year, and emergency care at home. It is concluded that multimorbidity is frequent, occurring in more than half of the elderly participants. Females, older age groups, living in urban areas and in the South region, may be more vulnerable and should be targets of public actions and policies for the prevention and control of chronic non-communicable diseases and other chronic health conditions.

Keywords: Elderly, Multimorbidity, Multiple Chronic Conditions.